

Maria Luísa de Sousa Holstein (1841-1909): Construtora de uma obra social

Maria Luísa de Sousa Holstein (1841-1909): Constructrice d'un œuvre social

TERESA CAMPOS DOS SANTOS

Mestranda em História da Arte Portuguesa pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP), Portugal

Étudiante à la maîtrise en Histoire de L'Art Portugais à la Faculté des Lettres de l'Université du Porto (Portugal)

RESUMO O trabalho de Maria Luísa de Sousa Holstein como escultora, no contexto do século XIX português, serviu de mote para algumas questões. Como se afirma uma mulher duquesa no mundo masculino da arte oitocentista? Em que medida sua faceta de filantropa está espelhada nas suas obras? Neste artigo, propõe-se um olhar sobre a escultora e sua obra, sem conotações com seu estatuto, ou gênero. Associando sua arte à sua atividade como filantropa, defendemos a existência de uma “arte filantrópica”, isto é, socialmente intervintiva, a qual os bustos *Negra*, *Simy* e *Alegria* exemplificam.

PALAVRAS-CHAVE filantropia, arte, escultura.

RESUMÉ Le travail de Maria Luísa de Sousa Holstein comme sculptrice, dans le contexte du XIX^{ème} siècle portugais, a servi de divise de quelques questions. Femme duchesse, comment s'affirme-t-elle dans le monde masculin de l'art des années huit cents? En quelle mesure sa facette de philanthrope est-elle réfléchie dans ses œuvres? Dans cet article, on propose un regard sur la sculptrice et son œuvre, sans connexions à propos de son statut ou genre. En associant son art à son activité comme philanthrope, nous défendons l'existence d'un “art philanthropique”, c'est-à-dire, d'intervention social dont les bustes *Negra* (Noire), *Simy* e *Alegria* (Joie) en sont les exemples.

MOTS-CLÉ philanthropie, art, sculpture.